

# *Newsletter*

*C  
a  
r  
a  
v  
e  
l  
a  
s*



*Ano 8, Número 3*

*Fevereiro de 2016*

*ISSN: 1647-1261*



**Informativo do Caravelas**

**ISSN: 1647-1261**

**CESEM, FCSH, UNL**

**15 de fevereiro de 2016**

**Ano 8, nº. 3**

**Editor: Alberto Pacheco**

**Editorial:**

O Caravelas teve a grande felicidade de ver realizado com todo o sucesso mais um evento de nosso Núcleo, o *Congresso Internacional Música, Cultura e Identidade, no Bicentenário da Elevação do Brasil a Reino Unido*. Precisamos agradecer à ECA-USP e ao LAMUS, Laboratório de Musicologia da USP-Rib, pela colaboração, no nome do colega Diósnio Machado Neto.

Aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, agradecer aos autores que têm contribuído para essa *Newsletter*, enviando as informações a serem divulgadas. Um agradecimento especial deve ser dado a Manuel Carlos de Brito que nos concedeu a entrevista deste trimestre.

Convidamos toda comunidade musicológica a contribuir com este periódico através de notícias, fotos, resenhas, convites, críticas etc. Os exemplares anteriores desta publicação podem ser consultados em:

<http://www.caravelas.com.pt/newsletter.html>



## CONGRESSO CARAVELAS



O Núcleo Caravelas, em parceria com o Laboratório de Musicologia da FFCLRP/USP e o grupo “Música no período moderno” do CESEM, realizou o *Congresso Internacional Música, Cultura e Identidade, no Bicentenário da Elevação do Brasil a Reino Unido*, entre 25 e 27 de novembro de 2015 na Universidade de São Paulo. O evento foi um grande êxito enquanto espaço interdisciplinar de reflexão e discussão sobre as temáticas que envolvem e dialogam com os estudos musicológicos, culturais e históricos.



Congresso Caravelas. Mary Ângela Biasson, Edite Rocha, Carlos Alberto Figueiredo, Isabel Gonçalves, Márcio Páscoa, Ana Maria Liberal, Luísa Cymbron, Mário Trilha, Guilherme Goldberg, Alberto Pacheco, Adriana Ballesté, Diósnio Machado Neto, Andrea Teixeira, David Cranmer, Ruthe Pocebon (da esquerda para direita)

A programação completa do evento pode ser vista em:

[http://caravelas.com.pt/Congresso\\_Caravelas\\_Reino\\_Unido.html](http://caravelas.com.pt/Congresso_Caravelas_Reino_Unido.html)

## NOVOS MEMBROS

Damos nossas boas-vindas a seis novos membros do Caravelas:

**Andrey Bacovis** (UNESP)

**Lutero Rodrigues** (UNESP)

**Mariana Portas** (doutoranda da UNL)

**Paulo Celso Moura** (UNESP)

**Pedro Miguel Oliveira Nunes** (Universidade de Évora)

**Ruthe Zoboli Pocebon** (UFPel)

## DICIONÁRIO BIOGRÁFICO

Nosso *Dicionário Biográfico Caravelas* ganhou um novo e importante verbete:

**Domingos Caldas Barbosa** (Luíza Sawaya)

O verbete está disponível em:

[http://caravelas.com.pt/Domingos\\_Caldas\\_Barbosa\\_novembro\\_2015.pdf](http://caravelas.com.pt/Domingos_Caldas_Barbosa_novembro_2015.pdf)

Infelizmente, o sítio costumeiro do Dicionário encontra-se com problemas técnicos que exigem cuidados. Apesar disso, todos os verbetes continuam disponíveis na página:

[http://www.caravelas.com.pt/dicionario\\_biografico\\_caravelas.html](http://www.caravelas.com.pt/dicionario_biografico_caravelas.html)

Vale lembrar que a publicação está condicionada a uma avaliação por pares, o que garante seu valor acadêmico.



### IDAS E VINDAS

David Cranmer, Luísa Cymbron, Ana Maria Liberal e Ricardo Bernardes estiveram no Brasil em novembro passado com o objetivo de participar do *Congresso Internacional Música, Cultura e Identidade, no Bicentenário da Elevação do Brasil a Reino Unido*, realizado na cidade de São Paulo.

### PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

Nossa colega Edite Rocha esteve na Comissão Organizadora do *1º Nas Nuvens... Congresso de Música* realizado pelos Programas de Pós-Graduação em Artes da UEMG e em Música da UFMG, entre os dias 15 e 18 de dezembro de 2015. O evento contou com outros colaboradores do Caravelas na sua Comissão Científica, como pode ser visto em:

[www.musicanasnuvens.weebly.com](http://www.musicanasnuvens.weebly.com)

Em janeiro passado próximo, realizou-se em Santiago do Chile o *II Congresso ARLAC* com a participação de alguns membros do Caravelas. Apresentaram trabalhos Ana Guiomar Souza, Magda Clímaco, Martha Ulhôa, Edite Rocha, Maria Alice Volpe, Rodolfo Coelho de Souza, Pablo Sotuyo Blanco e Diósni Machado Neto. Mais informações em:

<http://www.arlac-ims.com/?p=105>

### CONGRESSOS E ENCONTROS

O *VI Simpósio Internacional de Musicologia* da Universidade Federal de Goiás será realizado em Goiânia, no Centro Cultural UFG e na EMAC/UFG, de 13 a 17 de junho próximo. O evento está sob a direção de nossa colega Ana Guiomar Souza e, a partir deste ano, conta com o apoio formal do Caravelas. O

período para submissão de artigos vai até 24 de abril. As propostas devem ser enviadas para: [musicologia.ufg@gmail.com](mailto:musicologia.ufg@gmail.com)

A Conferência Internacional *Diplomacy and Aristocracy as patrons of music and theatre in Europe of the ancien régime* terá lugar no Palácio Nacional de Queluz, Portugal, entre os dias 1 e 3 de julho próximo. O evento é uma realização do Divino Sospiro - Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal (CEMSP) - e conta com a colaboração de alguns membros do Caravelas como Manuel Carlos de Brito, Cristina Fernandes e Iskrena Yordanova. Propostas de comunicação serão recebidas até o dia 15 de abril. Mais informações por:

[cemsp@sapo.pt](mailto:cemsp@sapo.pt)

A chamada de trabalhos para o *XXVI Congresso da ANPPOM "Criação musical, criações artísticas e a pesquisa acadêmica"* já está disponível em:

<http://www.anppom.com.br/associacao/eventos/congresso-atual>

O evento será realizado em Belo Horizonte de 22 a 26 de agosto próximo. O período para a submissão de comunicações é de 22 de fevereiro a 4 de abril, e para apresentações artísticas de 18 de abril a 8 de maio.

Em 16 de janeiro passado, foi realizada a *Journée d'étude internationale do GRMB* (Groupe de Recherche Musiques Brésiliennes) na Maison de la Recherche, com a participação de jovens doutorandos e doutores da Paris-Sorbonne. Informações completas em:

<http://www.iremus.cnrs.fr/fr/evenements/musiques-bresiliennes-le-savant-le-populaire-le-traditionnel-le-folklore>

O Seminário internacional do GRMB 2016/2017 já está sendo organizado, e pretende explorar as relações internacionais através da música.



**O Simpósio 12: Música e meios de transmissão – IASPM-AL, será realizado de 7 a 11 de março próximo, em Havana, Cuba.** Na coordenação do evento, temos duas colegas do Caravelas: Heloísa Valente e Martha Ulhôa. Mais informações pelos respectivos e-mails: [whvalent@terra.com.br](mailto:whvalent@terra.com.br) e [mulhoa@unirio.br](mailto:mulhoa@unirio.br)

**O Twentieth quinquennial congress of the IMS –International Musicological Society terá lugar na University of the Arts, em Tóquio, entre 19 e 23 de março de 2017.** Mais informações em: <http://ims2017-tokyo.org/call-for-proposals/>

**De 27 a 29 de setembro de 2016, ocorrerá o 8º Colóquio do PPLB, sob o tema “450 anos de portugueses no Rio de Janeiro”.** Propostas de comunicação serão recebidas até dia 20 deste mês. Maiores informações em: [www.realgabinete.com.br](http://www.realgabinete.com.br)

Ou pelo e-mail: [8coloquiopplb@realgabinete.com.br](mailto:8coloquiopplb@realgabinete.com.br)

**De 10 a 13 de maio deste ano, a UNIRIO, Rio de Janeiro, realizará o IV Simpom - Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música.** Mais informações em: <http://www.unirio.br/simpom>

**O Simpósio de Estética e Filosofia da Música: “Música, Filosofia E Bildung” (SEFiM – UFRGS) terá lugar em Porto Alegre de 21 a 23 de setembro de 2016.** Propostas de comunicação podem ser enviadas até 15 de abril. A programação pode ser vista em: <http://www.ufrgs.br/esteticaefilosofiadamusica>

**A Liszt Academy of Music realizará o Virtuosity – An interdisciplinary symposium,**

**entre 3 e 6 de março próximo, em Budapeste.** Mais informações por: [virtuosity@lisztacademy.hu](mailto:virtuosity@lisztacademy.hu)

## CONCURSOS

**A Associação Cultural Ruspoli de São Paulo, Brasil, em convênio com o Centro Studi e Ricerche Santa Giacinta Marescotti apresenta a segunda edição do Prêmio de Estudos Musicológicos Euro-Latino-Americanos “Principe Francesco Maria Ruspoli”.** Podem participar do concurso todos os estudantes ou investigadores no início da carreira acadêmica que sejam cidadãos de países da América Latina e do Caribe, até dia 20 de maio de 2016. O regulamento estará disponível no site da Associação Cultural Ruspoli a partir de fevereiro de 2016. Ver: [www.associaacaoruspoli.com.br](http://www.associaacaoruspoli.com.br)

**O Instituto de Música da Pontificia Universidad Católica do Chile realiza o concurso X Premio Latinoamericano de Musicología “Samuel Claro Valdés” 2016.** O prazo limite para candidatar-se é 1º de junho próximo. Mais informações por: [csanched@uc.cl](mailto:csanched@uc.cl)

## ACERVO

**Nossa colega Edite Rocha foi nomeada Coordenadora do Acervo Curt Lange da UFMG.** Desejamos todo o sucesso nesta importante função. Para mais informações sobre o Acervo Curt Lang:

<https://curtlange.lcc.ufmg.br/>

Ou

<https://pt-br.facebook.com/pages/Acervo-Curt-Lange/202671386464244>



### PROJETO

**O Projecto “RAPortugal 1986 – 1999”, candidato em 2015 aos apoios pontuais da Direcção Geral das Artes (DGArtes) pela Associação Mural Sonoro, esteve entre os mais bem avaliados e foi seleccionado mesmo nos últimos dias do ano para ser apoiado em 2016. Da equipa central fazem parte nossa colega Soraia Simões (Direcção de Investigação e Coordenação Geral), Carlos Gomes (Direcção de Produção e Direcção Artística) e Makkas (Rapper, ex integrante do grupo Black Company, Direcção Musical e Direcção Pedagógica).**

“O projecto RAPortugal 1986 – 1999 é simultaneamente um projecto de investigação, de documentação, de formação, de intervenção social e de criação artística. Alicerça-se no estudo e investigação sobre o primeiro período bem definido da história do RAP em Portugal, entre 1986 e 1999, da iniciativa de Soraia Simões na sequência do trabalho que tem vindo a desenvolver no projecto Mural Sonoro e desde Fevereiro de 2015 no âmbito da sua integração como investigadora do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

O projecto concretiza-se em várias frentes, destacamos as principais:

- Um e-book. Que relacionará testemunhos de sujeitos desta história em Portugal com a história social e cultural do país, devidamente contextualizado como parte integrante do património musical, sonoro e cultural português e dos movimentos sociais que transformaram a sociedade portuguesa (coorden. textos e de investigação: Soraia Simões).

- O registo audiovisual dos testemunhos. Peça fundamental da comunicação do projecto, a disponibilizar como registo sonoro através do Europeana Sounds e do Mural Sonoro e na sua

versão vídeo no site da Transiberia (coords: Soraia Simões, Makkas. Realização Doc final: Carlos Gomes)

- Um workshop. Para um grupo de 12 jovens entre os 15 e os 20 anos.

Terminará com uma apresentação pública de resultados. A selecção será feita a partir de carta de motivação e/ou envio de registo sonoro, sendo o único critério de selecção os materiais apresentados. Makkas, um dos percursos da prática, profundamente conhecedor das suas fontes primárias, das suas influências, das suas causas, das suas ânsias, das suas técnicas e das suas diversas expressões artísticas, será o orientador, com o apoio de Soraia Simões, Carlos Gomes e outros convidados.

- Um ciclo de debates (coorden. Soraia Simões). Estes debates, procurarão dar a conhecer a música que se fez na época e o contexto social e político em que a mesma eclodiu. Congregarão intervenientes de várias áreas disciplinares no campo das ciências sociais e humanas e protagonistas directos deste expressivo movimento, no período abordado.

- A edição de um CD/colectânea que reunirá os principais protagonistas que fizeram parte da primeira colectânea, neste domínio, editada em Portugal no ano 1994 (Direcção de Prod: Carlos Gomes).

- Um concerto. A partir da reunião do grupo Black Company”.

Soraia Simões

### CHAMADA DE ARTIGOS

**O Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance em Música (NAP-CIPEM), do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, anuncia os dois primeiros fascículos da *Revista da Tulha*, e lembra que está recebendo submissões de**



artigos em fluxo contínuo. Mais informações sobre o periódico em:

<http://www.revistas.usp.br/revistadatulha/issue/archive>

A *Revista ouvirOUver* recebe propostas de artigos até 15 de março de 2016 pelo site:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver>

### FESTIVAL

Estão abertas as inscrições para participar do *XII Barcelona Festival of Song*, curso de história e interpretação de repertório vocal ibérico e latinoamericano em espanhol, português e catalão. O evento se dará entre 25 de junho e 4 julho de 2016. O curso está aberto para cantores, pianistas acompanhantes e musicólogos. Informações completas em:

[www.barcelonafestivalofsong.com](http://www.barcelonafestivalofsong.com)

### ENTREVISTA

Guilherme Goldberg

Manuel Carlos de Brito estudou música no Conservatório Nacional de Lisboa, licenciou-se em Filologia Germânica pela Universidade de Lisboa e obteve os graus de mestre e doutor em Musicologia pela Universidade de Londres (King's College). É Professor Associado Aposentado do Departamento de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa. Em 2001 foi professor convidado no Departamento de Música da Universidade de Chicago. Publicou numerosos artigos sobre a história da música portuguesa e é autor de *Opera in Portugal in the Eighteenth Century* (Cambridge University Press, 1989) e *Estudos de História da Música em Portugal* (Lisboa, Editorial Estampa, 1989), assim como co-autor com David Cranmer de *Crônicas da Vida Musical Portuguesa na Primeira Metade*

*do Século XIX* (Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1990) e com Luísa Cymbron de *História da Música Portuguesa* (Lisboa, Universidade Aberta, 1992). Colaborou em publicações estrangeiras como a nova edição de *Die Musik in Geschichte und Gegenwart* (de que foi consultor para Portugal), a segunda edição de *The New Grove Dictionary of Music*, *The New Grove Dictionary of Opera*, *The Viking Opera Guide*, *Diccionario de la Música Española e Hispanoamericana*, *Musica in Scena*, e *Storia dell'opera italiana*. Tem participado em numerosos congressos e proferido conferências sobre música portuguesa em Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Estados Unidos, Brasil, Venezuela e Extremo Oriente. De 1987 a 2002 foi responsável pelo Centro de Estudos Musicológicos da Biblioteca Nacional de Lisboa. Foi presidente da Direcção da Associação Portuguesa de Ciências Musicais, director da *Revista Portuguesa de Musicologia* e membro do conselho consultivo das revistas *Early Music* (Oxford University Press) e *Eighteenth-Century Music* (Cambridge University Press).

**Newsletter Caravelas:** Como pesquisador da história da música portuguesa, sua produção literária tornou-se uma referência. Seus livros *Estudos de História da Música em Portugal* (1989); *Opera in Portugal in the Eighteenth Century* (1989); *Crônicas da vida musical portuguesa na primeira metade do século XIX* (1990), junto com o musicólogo David Cranmer; *História da Música Portuguesa* (1992), em parceria com a musicóloga Luísa Cymbron, tornaram-se fontes para pesquisadores interessados na música portuguesa dos séculos XVII a XIX. Como você observa o desenvolvimento da pesquisa em história da música em Portugal a partir da sua contribuição?



**Manuel Carlos de Brito:** Os livros que cita foram publicados há cerca de vinte e cinco anos ou mais. Entretanto a musicologia portuguesa em geral e em particular o ramo da musicologia histórica, que acompanhei naturalmente mais de perto, conheceram um enorme crescimento, mercê em boa medida do desenvolvimento dos estudos graduados e correlativa expansão da pesquisa, traduzida na produção de um número muito significativo de teses de mestrado e de doutoramento, várias das quais foram publicadas em livro. Este crescimento não foi meramente quantitativo. De facto, a qualidade do ensino ministrado nos departamentos de música e musicologia das universidades portuguesas, e mormente no mais antigo e maior deles todos, o da Universidade Nova de Lisboa, logrou formar novas gerações de musicólogos com uma visão informada e actualizada das ciências musicais, complementada em certos casos por uma formação avançada em boas universidades estrangeiras. Para esta situação contribuiu também, por outro lado, a actividade dos dois centros de investigação na área da musicologia existentes na FCSH da Universidade Nova, cujos investigadores seniores são quase todos docentes do Departamento de Ciências Musicais. Nos últimos vinte anos o CESEM e o INET-md têm realizado um número importante de projectos de investigação, nomeadamente na área da musicologia histórica, no âmbito dos quais têm vindo a ser produzidas diversas teses de mestrado e doutoramento, em certos casos com o apoio de bolsas de pós-graduação e investigação. Por outro lado, estes dois centros têm proporcionado a investigadores e estudantes pós-graduados em geral o acesso a recursos bibliográficos e outras ferramentas de pesquisa, assim como contactos internacionais, que eram muito menos acessíveis há uma geração atrás. Naturalmente que para isso contribuiu igualmente, como em qualquer outra disciplina científica, o crescimento explosivo dos recursos disponíveis na Internet. Especificamente em relação à história da música em Portugal, os contributos científicos mais recentes, em

particular pelo que se refere aos séculos XIX e XVIII, mas também à Idade Média, Renascimento e século XVII, vieram colmatar muitas lacunas e proporcionar-nos uma visão muito mais rica e multifacetada dessa mesma história. (Apesar de o século XX ter vindo a despertar também o interesse dos investigadores, é possivelmente aquele que se encontra ainda mais mal estudado). Nessa perspectiva, torna-se cada vez mais urgente virmos a dispor de uma nova história da música em Portugal de âmbito mais amplo e aprofundado do que o das até agora existentes.

**N. C.:** Uma de suas contribuições mais importantes foi a sua tese sobre a história da ópera em Portugal no século XVIII, considerada como a primeira pesquisa sistemática e de grande amplitude sobre o tema, abrangendo desde o início do século até a fundação do Theatro São Carlos, em 1793. Poderia discorrer sobre ela?

**M. C. B.:** Quando abordei inicialmente este tema há mais de trinta anos, a informação que existia era dispersa, fragmentária, e em muitos casos superficial e pouco fiável. Percebi que antes do mais se tornava necessário “arrumar a casa”, estabelecendo por um lado uma cronologia tão rigorosa quanto possível das produções operáticas e afins (serenatas, oratórias, etc.), acompanhada pela identificação das suas fontes musicais e literárias, e produzindo por outro uma narrativa que explicasse o quadro histórico dessa produções, tanto nos teatros de corte como nos teatros públicos, as condições e os recursos por detrás delas, e - dentro do possível num país onde a crítica musical e teatral eram praticamente inexistentes - a sua recepção e significado cultural. A amplitude do tema e as limitações de tempo não me permitiram estender o meu trabalho a duas áreas importantes: o caso do Brasil colonial, e o estudo das próprias fontes





musicais, mesmo que só a partir de alguns estudos de caso.

**N. C.:** Embora suas pesquisas sejam focadas na música em Portugal, foi possível observar elementos que contribuíssem para o estabelecimento de uma musicologia luso-brasileira?

**M. C. B.:** A história da música no Brasil colonial, particularmente pelo que à ópera diz respeito, interessou-me desde muito cedo e levou-me a tentar desenvolver o contacto com a historiografia musical brasileira e os seus cultores, numa época em que figuras como Francisco Curt Lange e José Maria Neves estavam ainda vivos, e a procurar começar a esclarecer diversas dúvidas e interrogações que se me colocavam pelo que diz respeito às relações musicais entre Portugal e o Brasil dessa época.

**N. C.:** De que forma a musicologia portuguesa pode contribuir para a musicologia brasileira, e vice-versa?

**M. C. B.:** Acho que a resposta a esta pergunta é dada em grande parte no ponto seguinte. A multiplicação de contactos tem vindo a permitir um melhor conhecimento do trabalho mais recente que se desenvolve nos dois países, e o estudo paralelo dos mesmos períodos da história musical portuguesa e brasileira, colonial e pós-colonial, levado a identificar conexões e intercâmbios até há bem pouco tempo ignorados.

**N. C.:** Sendo um dos objetivos do Caravelas o intercâmbio na investigação entre portugueses e brasileiros, como observa o atual estágio dessa relação? O quanto a musicologia portuguesa

conhece as investigações musicológicas brasileiras?



Manuel Carlos de Brito

**M. C. B.:** Penso que hoje em dia os contactos entre os musicólogos e a musicologia portuguesa e brasileira são bastante mais fáceis do que eram há vinte ou trinta anos (e também aqui, como é óbvio, a Internet teve um papel muito relevante). A deslocação dos musicólogos entre os dois países é também hoje muito mais frequente, assim como a realização de congressos e encontros luso-brasileiros. Por sua vez, a Universidade Nova de Lisboa tem vindo a acolher um número já significativo de estudantes pós-graduados brasileiros. É também igualmente de sublinhar o importante papel desempenhado pelo projecto Caravelas no desenvolvimento das relações entre a musicologia dos dois países. Apesar das dificuldades resultantes da natural dispersão geográfica da musicologia brasileira, pode-se dizer que não há hoje desculpa para que os investigadores portugueses desconheçam a investigação realizada do outro lado do Atlântico.



**N. C.:** Quais são seus projetos futuros em musicologia histórica?

**M. C. B.:** Neste fase da minha vida estou sobretudo ocupado em gozar a minha reforma, e não tenho por isso nenhuns projectos de pesquisa correntes ou futuros. Continuo no entanto a tentar acompanhar com interesse, mesmo que a alguma distância, os progressos da investigação produzida pelas novas gerações de musicólogos.

### PUBLICAÇÕES

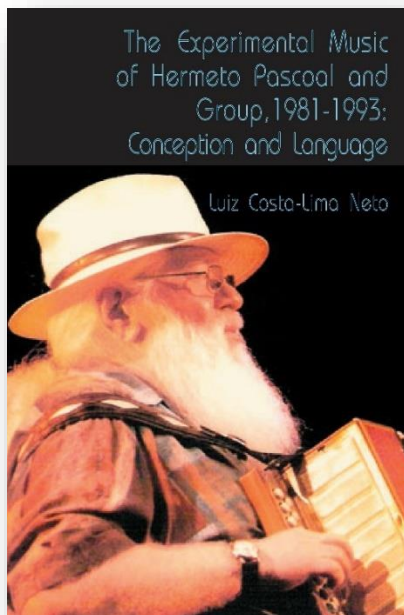
#### Revistas:



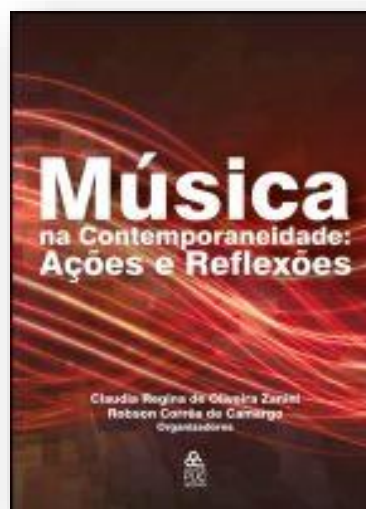
**Música em Perspectiva, v. 8, n.1. 2015.** Disponível em:

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/musica>

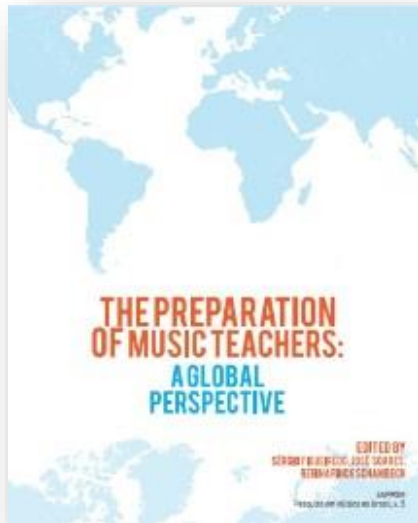
#### Livros:



**The Experimental Music of Hermeto Pascoal and Group, 1981 - 1993: Conception and Language.** Luiz Costa-Lima Neto. USA: Pendragon Press, 2015.



**Música Na Contemporaneidade: Ações E Reflexões**. Cláudia Regina de Oliveira Zanini; Robson Corrêa Camargo (Orgs.) Goiânia: Editora PUC Goiás, 2015.



**The Preparation of Music Teachers: a Global Perspective.** Série Pesquisa em Música no Brasil, vol. 5. Sérgio Figueiredo, José Soares e Regina Finck Schambeck (org.). ANPPOM, 2015. Disponível em:

<http://www.anppom.com.br/publicacoes/selo-pmb>



**Clara Schumann: compositora x mulher de compositor (ebook).** Eliana Monteiro da Silva. Editora Ficcões, 2015. Disponível para compra em:

<http://www.amazon.com.br/Clara-Schumann-Compositora-Mulher-Compositor-ebook/dp/B019NLOX2C>

#### CONTACTOS

<http://www.caravelas.com.pt>  
[nucleocaravelas@gmail.com](mailto:nucleocaravelas@gmail.com)